

COMPOSIÇÃO CORPORAL INFANTO-JUVENIL DE PRATICANTES DO ATLETISMO NA COMUNIDADE DO QUILOMBO DO JAÓ DE ITAPEVA-SP

SANTOS, Valéria Magalhães dos

Discente do curso de Educação Física Bacharelado da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

DAMATTO, Ricardo Luiz

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

CEZAR, Marcelo Diarcadia Mariano

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

O presente estudo foi seguido por pesquisa experimental na unidade escolar E.M. Prof. Juarez Costa, localizada na cidade de Itapeva – SP, a qual disponibilizou seus alunos devido à pesquisadora ser professora no local. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os dados antropométricos de crianças entre 12 a 14 anos, praticantes de atletismo na comunidade do quilombo do Jaó de Itapeva-SP. A pesquisa foi composta por 19 alunos, sendo dez meninos e nove meninas, com idade entre 12 a 14 anos. As amostras foram comparadas com diferenciação entre sexo, cálculo do IMC e total de indivíduos avaliados. As variáveis foram verificadas separadamente e analisadas mediante a média e desvio padrão. A amostra foi composta por 19 crianças/adolescentes onde com estatura média foi de $158 \pm 0,11$ cm, e com idade média de $12,11 \pm 0,91$ anos. Em relação ao índice de massa corpórea (IMC), constatou-se que a média total de $20,62 \pm 4,12$. Quando comparado somente o grupo feminino, verificou-se a estatura média de $154 \pm 0,09$ cm e a prevalência de idade foi de $11,56 \pm 0,09$ anos. No cálculo do índice de massa corpórea (IMC), encontrou-se o resultado de $20,10 \pm 4,12$. No grupo de avaliação do sexo masculino, verificou-se a estatura média de $161 \pm 0,11$ cm e a prevalência de idade foi de $11,45 \pm 3,70$ anos. No cálculo do índice de massa corpórea (IMC), encontrou-se o resultado de $19,22 \pm 7,43$.

Palavras chave: Atletismo; Composição Corporal; Avaliação Antropométrica; Quilombo.

ABSTRACT

The present study was followed by experimental research at the E.M. Juarez Costa, located in the city of Itapeva - SP, which made available its students due to the researcher being a teacher in the place. Therefore, the objective of this study was to evaluate the anthropometric data of children between 12 and 14 years old, athletes in the quilombo community of Jaó de Itapeva-SP. The research consisted of 19 students, with 10 boys and nine girls, aged between 12 and 14 years. Samples were compared with differentiation between sex, BMI calculation and total of evaluated individuals. The variables were analyzed separately and analyzed by mean and standard deviation. The sample

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII. v 11, n 1, maio, 2018.

consisted of 19 children / adolescents, with a mean height of 158 ± 0.11 cm and a mean age of 12.11 ± 0.91 years. Regarding the body mass index (BMI), it was found that the total mean of 20.62 ± 4.12 . When comparing only the female group, the mean height was 154 ± 0.09 cm and the prevalence of age was 11.56 ± 0.09 years. In the calculation of the body mass index (BMI), we found the result of 20.10 ± 4.12 . In the male evaluation group, the mean height was 161 ± 0.11 cm and the prevalence of age was 11.45 ± 3.70 years. In the calculation of the body mass index (BMI), we found the result of 19.22 ± 7.43 .

Keywords: Athletics; Body composition; Anthropometric evaluation; Quilombo.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Leonires (2010), o atletismo é tratado como esporte-base por sua prática equivaler-se aos movimentos naturais do ser humano, como conta a história esportiva do homem no planeta. Por ser composto por diversas especialidades entre si, o atletismo se faz diferenciado tornando-se uma modalidade complexa onde explora as diversas faces do talento físico do homem (NASCIMENTO, 2005).

Para Oliveira (2006) há inevitabilidade de uma proposta transformativa em relação às limitações físicas e técnicas dos alunos em relação a determinados movimentos, devendo valorizar o prazer e o bem-estar do mesmo em se movimentar.

Faz-se necessário ressaltar que o atletismo não era praticado somente por homens, as mulheres e crianças também eram adeptos do mesmo. Tal fato, apenas comprova a aceitação do esporte através das crianças e adolescentes onde a qual ocorre naturalmente, tornando-se necessário preocupar-se somente com a forma que acontece (NASCIMENTO, 2005).

Em relação à definição de quilombo no Brasil ainda é um ponto de discussões, uma vez que, nem todo quilombo no país foi organizado, socialmente, por escravos fugitivos, o que nos reporta a considerar as peculiaridades e história das diversas causas para sua formação (CARVALHO, 2013).

O Quilombo do Jaó o qual escreveu uma história diferenciada, por conta da construção da Estação Ferroviária do Jaó, que se encontrava próxima ao bairro
REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano VII. v 11, n 1, maio, 2018.

ocupado pela comunidade, à mesma era chamada de Ponte Alta e fazia parte das propriedades do Fazendeiro Honorato Carneiro de Camargo, que através de relatos, cita que após abolição quatro escravos são adotados pelo mesmo e recebem de doação às terras dando início ao atual quilombo.

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os dados antropométricos de crianças entre 12 a 14 anos, praticantes de atletismo na comunidade do quilombo do Jaó de Itapeva-SP.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico em periódicos científicos e literatura eletrônica, através de consulta em sites idôneos e de caráter científico como Scielo, Pubmed e Google Acadêmico que estudam e discute a temática abordada, seguido por pesquisa experimental na unidade escolar E.M. Prof. Juarez Costa, localizada na cidade de Itapeva – SP, a qual disponibilizou seus alunos devido à pesquisadora ser professora no local.

Foram apresentadas aos alunos as modalidades a serem trabalhadas por meios de vídeos de competições realizadas nas Olimpíadas do Rio de Janeiro no ano de 2016, as quais eram salto em altura, salto em distância. Todos os alunos vivenciaram todas as modalidades.

Participantes

Dezenove alunos participaram da pesquisa, sendo dez meninos e nove meninas, com idade entre 12 a 14 anos.

Avaliação antropométrica

A coleta ocorreu no dia 28 de setembro de 2018 na Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT no período da manhã, das 09 horas às 12 horas em uma única medição, um de cada vez, supervisionada por dois avaliadores,

um responsável pela orientação e explicando aos alunos/atletas à forma de como se posicionar e outro responsável por lançar os dados no computador.

O índice de massa corporal foi calculado dividindo a massa corporal em quilogramas pela estatura em metro elevada ao quadrado. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1995) recomenda a utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) por ser um método não-invasivo, válido e de baixo custo (NIHISER et al., 2007).

Referente à coleta dos dados como massa e estatura para cálculo do IMC, foi utilizado para mensurar o peso corporal uma balança digital de vidro temperado da marca (TECH LINE) com capacidade de até 180 kg e divisão em 100 g. Os alunos foram pesados em uma única medição, um de cada vez, cada avaliado ficou com o mínimo de roupa possível e sem calçados, em pé na balança com as costas retas de frente para o medidor da balança, as pernas e os calcanhares ficaram unidos, braços ao longo do corpo e olhando para frente (COSTA, 2001).

Para verificação da estatura foi utilizado um estadiômetro (compacto 2,1m mod. 210 – wiso), sua medição é feita de forma simples e rápida, bastando que a pessoa se abaixe do estadiômetro, em postura vertical e ereta. Ao posicionar corretamente o corpo à frente do medidor de altura, o suporte indicador demarcará com precisão o valor correspondente à altura do voluntário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As amostras foram comparadas com diferenciação entre sexo, cálculo do IMC e total de indivíduos avaliados. As variáveis foram verificadas separadamente e analisadas mediante a média e desvio padrão.

Tabela 1: Verificou-se a composição corporal de todos os indivíduos avaliados no teste antropométrico e sua classificação pelo índice de massa corpóreo IMC, segundo a tabela de classificação da Organização Mundial de saúde.

Composição Corporal por indivíduo



Idade	Sexo	Estatura	IMC	Classificação
12	Masculino	1,48	17,03	Normal
12	Masculino	1,57	21,15	Normal
14	Masculino	1,79	19,35	Normal
14	Masculino	1,65	28,84	Obeso
13	Masculino	1,51	17,61	Abaixo do peso
12	Masculino	1,60	19,61	Normal
12	Masculino	1,56	21,53	Normal
13	Masculino	1,83	22,99	Normal
12	Masculino	1,66	28,78	Obeso
12	Masculino	1,50	14,48	Abaixo do peso
12	Feminino	1,30	17,43	Abaixo do peso
14	Feminino	1,60	19,61	Normal
12	Feminino	1,54	23,34	Normal
14	Feminino	1,59	20,40	Normal
12	Feminino	1,57	18,09	Normal
14	Feminino	1,48	23,19	Normal
12	Feminino	1,52	29,73	Obeso
14	Feminino	1,63	19,57	Normal
12	Feminino	1,60	25,39	Normal

Tabela 2: Verificou-se a composição corporal do total dos indivíduos avaliados no teste antropométrico.

Composição Corporal Total		
	Média	Desvio padrão
Idade	12,11	± 0,91
Estatura	158,00	± 0,11
Massa corporal	54,64	± 14,42
IMC	20,62	± 4,35

Tabela 3: Verificou-se a composição corporal dos indivíduos do sexo feminino avaliados no teste antropométrico.

Composição Corporal Feminino		
	Média	Desvio padrão
Idade	11,56	± 0,99
Estatura	154,00	± 0,09
Massa corporal	53,01	± 11,37

IMC	20,10	± 4,12
------------	-------	--------

Tabela 4: Verificou-se a composição corporal dos indivíduos do sexo feminino avaliados no teste antropométrico.

Composição Corporal Masculino		
	Média	Desvio padrão
Idade	11,45	± 3,70
Estatura	161,00	± 0,11
Massa corporal	56,11	± 16,56
IMC	19,22	± 7,43

A amostra foi composta por 19 crianças/adolescentes onde com estatura média foi de $158 \pm 0,11$ cm, e com idade média de $12,11 \pm 0,91$ anos. Em relação ao índice de massa corpórea (IMC), constatou-se que a média total de $20,62 \pm 4,12$. Do total de indivíduos avaliados, 3 encontraram-se na classificação de obesidade, e outros 3 abaixo do peso segundo a tabela de cálculo do IMC para crianças e adolescentes da OMS.

Quando comparado somente o grupo feminino, verificou-se a estatura média de $154 \pm 0,09$ cm e a prevalência de idade foi de $11,56 \pm 0,09$ anos. No cálculo do índice de massa corpórea (IMC), encontrou-se o resultado de $20,10 \pm 4,12$.

No grupo de avaliação do sexo masculino, verificou-se a estatura média de $161 \pm 0,11$ cm e a prevalência de idade foi de $11,45 \pm 3,70$ anos. No cálculo do índice de massa corpórea (IMC), encontrou-se o resultado de $19,22 \pm 7,43$.

4. CONCLUSÃO

Concluiu-se que em comparação com a tabela de cálculo do IMC para crianças e adolescentes da OMS, a maioria dos indivíduos da amostragem encontrou-se dentro da normalidade de peso, onde ficaram na média de $20,62 \pm 4,12$. A medida para crianças e adolescentes considerada “peso normal” está entre $18,5$ e $24,99 \pm 3,25$.

Para o grupo de avaliação de indivíduos do sexo feminino, tabela de cálculo do IMC para crianças e adolescentes da OMS, o peso considerado normal está entre 19,03 e 23,03 \pm 2,00, com isso, o grupo se encontrou dentro do estado de normalidade, visto que o resultado obtido foi de 20,10 \pm 4,12. Nesta avaliação foi constatado um indivíduo acima do peso ideal com o IMC de 29,73 indicando o grau de obesidade e outro indivíduo foi classificado abaixo do peso com IMC de 17,43 visto que sua idade de ambos era de 12 anos. O cálculo do IMC para meninas com esta idade considerada normal é entre 18,3 e 22,1 com a média de 20,2 \pm 1,9 onde acima do resultado de 25,9 o indivíduo é considerado obeso e abaixo de 18,3 é classificado abaixo do peso.

Para o grupo de avaliação de indivíduos do sexo Masculino, tabela de cálculo do IMC para crianças e adolescentes da OMS, o peso considerado normal está entre 18,85 e 22,33 \pm 1,74, com isso, o grupo também se encontrou dentro do estado de normalidade, visto que o resultado obtido foi de 19,22 \pm 7,43. Contudo a avaliação mostrou dois indivíduos acima do peso ideal, um com o IMC de 28,78 com idade de 12 anos e outro com IMC 28,84 com idade de 14 anos indicando o grau de obesidade, e o cálculo do IMC para meninos com a idade de 12 anos considerada normal é entre 17,8 e 21,1 com a média de 19,45 \pm 1,65 e acima do resultado de 24,8, o indivíduo é considerado obeso e para meninos com a idade de 14 anos considerada normal é entre 19,2 e 22,7 com a média de 20,95 \pm 1,75 onde acima do resultado de 26,9 o indivíduo é considerado obeso.

5. REFERÊNCIAS

- LEONIRES, Barbosa Gomes. **Atletismo como Esporte Base no Desenvolvimento Motor**. Pós-Graduação em Educação Física escolar. Brasília, 2010.
- NASCIMENTO, AIDA C. S. L. Pedagogia do Esporte e o Atletismo: Considerações Acerca da Iniciação e da Especialização Esportiva Precoce 2005.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. Ed. São Paulo: Phorte, 2005. Xvi, 585 p.
- CARVALHO, R.M.A. Comunidades quilombolas, territorialidade e a legislação no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Ciências Sociais**, n. 39, p. 329-346, 2013.
- COSTA, R.F. **Composição Corporal – teoria e prática da avaliação**. São Paulo: Manole, 2001
- MATSUDO, V. K. R. Testes em ciências do esporte. 5ed- São Paulo: Gráficos Burti, 1995.
- OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de - **Atletismo Escolar** – uma proposta de ensino na educação infantil, Rio de Janeiro, Sprint, 2006.
- Organização Mundial de Saúde – OMS. **Physical status: the use and interpretation of anthropometry**. Geneva: WHO, 1995. Disponível em: http://www.unu.edu/unupress/food/FNBv27n4_sup pl_2_final.pdf
- NIHISER, A.J.; LEE, S.M.; WECHSLER, H.; MCKENNA, M.; ODOM, E.; REINOLD, C.; THOMPSON, D.; GRUMMER-STRAWN, L. Body mass index measurement in schools. **Journal of School Health**, v.77, p.651-71, 2007. Disponível em: http://www.cdc.gov/healthyyouth/obesity/BMI/pdf/B MI_ execsumm.pdf